

Criminalidade marca o dia-a-dia da Estrutural

DF - Cidade

RENATO ARAÚJO

INVASÃO LIDERA, COM CERCA DE 65%, AS OCORRÊNCIAS QUE SÃO REGISTRADAS NA 3ª DELEGACIA DE POLÍCIA (CRUZEIRO)

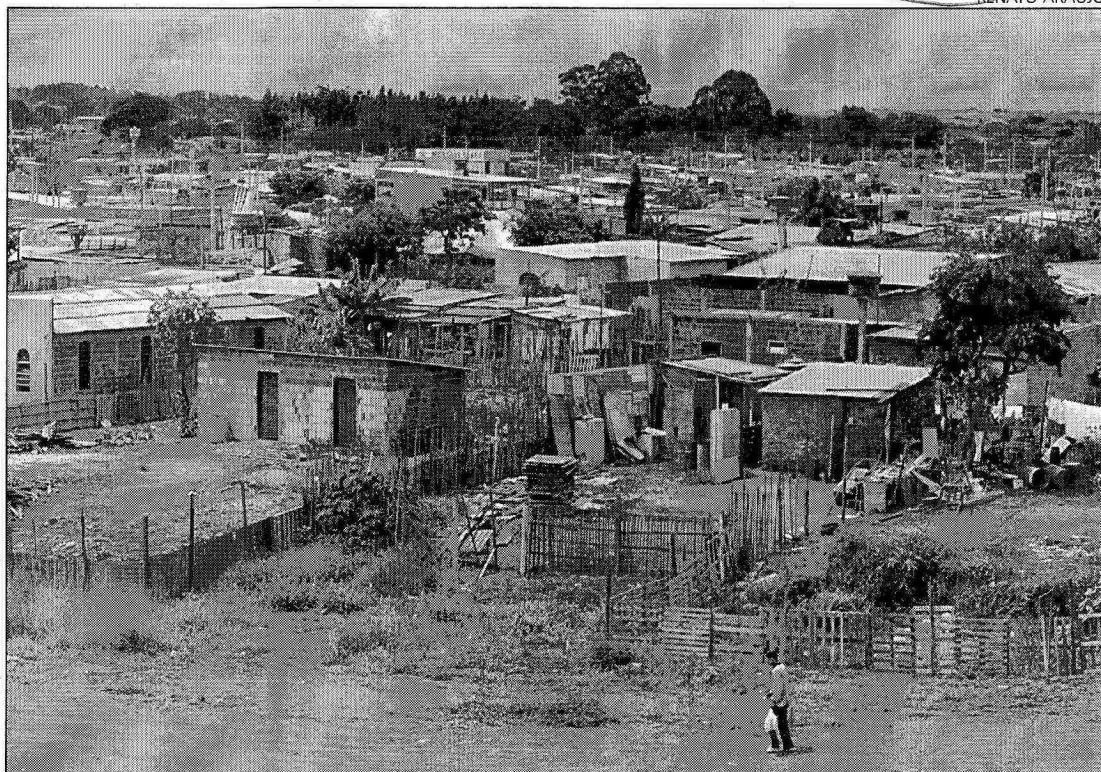
Áureo Germano

A invasão da Estrutural, que há pouco mais de um mês teve o projeto de sua regularização aprovado pela Câmara Legislativa e que possivelmente será vetado pelo governador Joaquim Roriz, tem problemas muito mais graves a serem enfrentados.

A região é responsável por cerca de 65% das ocorrências criminais registradas na 3ª Delegacia de Polícia, no Cruzeiro, segundo os agentes da Polícia Civil. A insegurança e os altos índices de criminalidade tem preocupado autoridades e ocupantes do local. Um reforço na segurança pública é uma das principais reivindicações dos moradores.

Lá existe apenas um posto da Polícia Militar ligado ao 4º Batalhão de PM (BPM) que não é suficiente para o patrulhamento. Estima-se que cerca de 20 mil estejam morando na invasão.

A história da invasão é marcada por vários episódios violentos. Em 97, durante uma tentativa de retirada dos invasores, resultou em cerca de 30 pessoas feridas.



INSEGURANÇA na Estrutural continua a preocupar as autoridades do Distrito Federal

das. Um ano depois, a morte de um policial militar acabou detonando uma operação da organização, apelada de Tornado, que teve um saldo de um morto e um ferido.

Na época denúncias afirmaram que as mortes foram causadas por policiais em busca de vingança. Alguns membros da corporação foram indiciados, mas até hoje ninguém foi julgado.

Somente ontem, duas pessoas foram esfaqueadas na invasão. Uma delas, uma mulher, ainda não foi identificada. Seu corpo foi encontrado com duas perfurações na região do pescoço, nas

proximidades do Conjunto C da Quadra 2. Os agentes da 3ª DP, continuam investigando a autoria do crime.

Na outra ocorrência a vítima foi um policial militar. O crime aconteceu quando policiais do 4º Batalhão de Polícia Militar do Guará estavam realizando o patrulhamento na região e foram chamados para intervir numa briga que estava ocorrendo um bar instalado na Quadra 8.

Ao chegarem ao local, o soldado Marcelo Barros Lima, mal teve tempo de descer da viatura. Ao identificar-se como militar, foi atingido por uma facada na per-

na esquerda.

O golpe foi desferido por Joaquim da Silva Araújo, de 35 anos. Ele era um dos homens que estavam embriagados e causando confusões no estabelecimento.

Após a agressão, os outros policiais que estavam na viatura conseguiram dominar Joaquim e o levaram até a Delegacia de Repressão a Pequenas Infrações (DRPI), na Coordenação de Polícia Especializada, onde foi indiciado por tentativa de homicídio.

Marcelo foi socorrido ao Hospital Regional da Asa Norte (Hran), onde foi atendido e liberado.

MINERVINO JÚNIOR